



PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES

*“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino,
para a repreensão, para a correção, para a educação na
justiça,” (2Tm 3.16)*

LIVRO DE SOFONIAS

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – SOFONIAS

LIVRO DE SOFONIAS

PUBLICAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

1982

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
INTRODUÇÃO	3
AUTORIA	3
TEMA	3
ANÁLISE DO LIVRO	4
CONTEÚDO	5
I. UM AVISO DE JUÍZO (cap.1)	6
II. UM CHAMADO AO ARREPENDIMENTO (caps. 2.1 a 3.7)	6
III. UMA PROMESSA DE RESTAURAÇÃO (3.8-20)	6
QUESTIONÁRIO	7

LIVRO DE SOFONIAS

"Nem a sua prata nem o seu ouro os poderão livrar no dia da indignação do SENHOR, mas, pelo fogo do seu zelo, a terra será consumida, porque, certamente, fará destruição total e repentina de todos os moradores da terra. (Sf 1.18)

INTRODUÇÃO

SOFONIAS significa "Jeová (ou Javé) esconde".

Sofonias, um autêntico profeta do Senhor, enfrentou uma nação corrupta e ímpia, Judá. Embora identificado com o povo escolhido, tal nação não poderia subsistir, pois o Senhor é um Deus justo que não respeita pessoas. Bem para o nordeste ficava a poderosa Assíria, que haveria de ser usada pelo Senhor como seu instrumento para produzir a destruição de Judá. Essa destruição seria um dia em que a justiça do Senhor seria vindicada. Seria realmente um Dia do Senhor.

Sofonias corretamente procurou inspirar temor em seus ouvintes no tocante àquele dia, e apela para que se arrependam. Ele salientou que, através de tal julgamento, a misericórdia será estendida àqueles a quem Deus realmente quisesse livrar. O remanescente puro, uma vez libertado, cantará os louvores do justo Senhor que habita em seu meio. Essa pequena profecia afirma ser uma revelação dada a Sofonias, que profetizou depois da destruição de Israel, durante os dias de Josias. Provavelmente suas mensagens foram proferidas antes da reforma de Josias, pois pintam um povo desesperadamente pervertido e que não busca ao Senhor.

AUTORIA

Nome de um profeta, cujos descendentes vêm da linhagem de Ezequias através de quatro gerações (Sf 1.1). Este Ezequias é provavelmente o rei a cuja origem remota se refere. Sofonias, um contemporâneo de Jeremias, exerceu seu ministério durante o reinado de Josias. Era uma temporada de revivificação (2Rs 22), mas o Cativo aproximava-se, e Sofonias aponta o estado moral que o tornou inevitável, apesar da revivificação superficial sob Josias (Jr 2:11-13).

Contrário ao uso comum, Sofonias traça a sua ascendência até seu bisavô, Hezequias (Ezequias). Alguns creem que este fato indica que descendia do rei Ezequias ou que era de descendência nobre. No período entre a cessação das profecias de Isaías, Miqueias e Naum e dias de Sofonias e Jeremias, houve um período de 50 anos, durante o qual reinou o ímpio Manasses (2Cr 3.1-20). Durante esse tempo o espírito profético estava adormecido. Reviveu durante o reinado de Josias (2Cr 34 e 35), quando o monarca começou a sua grande reforma, na qual Sofonias provavelmente desempenhou uma parte importante (Comparar 2Cr 34.4-5 e Sf 1.4-5).

TEMA

A repetição frequente da frase "o dia do Senhor" sugere imediatamente que Sofonias tinha uma mensagem de julgamento. Mas, como sucedeu com quase todos os demais

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – SOFONIAS

profetas, tem também uma mensagem de restauração. "Foi dito que esta profecia de Sofonias é peculiarmente estéril - sem vida, sem flor, sem fruto, sem nenhuma das formosuras da natureza; nada senão um mundo queimado por um forte vento abrasador. Se é assim, qual é o motivo? Vejamos as condições descritas. Os homens vivendo no luxo, negando a intervenção divina; a cidade que não obedeceu à voz de Deus, não aceitou a correção, não confiou no Senhor, e não se aproximou de Deus. Os homens e a cidade materializados, egoístas, luxuosos; os regentes, príncipes, juízos, profetas e sacerdotes, todos, corrompidos. Toda a situação pode exprimir-se numa palavra – o caos. Qual é, – então, a história do 'dia do Senhor'? Uma de um caos consumado, desordem, condições más destruídas, até que a cidade apareça ante os olhos do profeta assombrado, como uma paisagem sombria sem nenhuma vegetação, e varrida por um vento abrasador. Um expositor moderno disse que é perfeitamente evidente que este último capítulo (cap. 3) não foi escrito por Sofonias, porque o contraste é muito grande entre o quadro do juízo terrível, devastador, irrevogável e o da restauração. Ninguém pode imaginar, declara ele, que o mesmo homem escrevesse ambos. Tudo isto é o resultado da cegueira do expositor. O último quadro é o de Jeová entronizado, o quadro de uma nova ordem: cânticos em vez de tristeza, serviço em vez de egoísmo, e solidariedade em lugar de dispersão. Esta é a intenção do juízo...

O próprio contraste mostra a unidade da autoria do livro”.

Resumiremos o tema da seguinte maneira:

➔ **A NOITE DO JUÍZO SOBRE ISRAEL E SOBRE AS NAÇÕES, SEGUIDA PELA MANHÃ DA RESTAURAÇÃO DO PRIMEIRO DIA E DA CONVERSÃO DAS ÚLTIMAS.**

ANÁLISE DO LIVRO

O livro de Sofonias é o nono dos profetas menores. O tempo mencionado no primeiro versículo é confirmado pela omissão da palavra Gate, na enumeração das cidades dos filisteus (Sf 2.4); pela ausência do nome de Nínive, ainda existente (v.13), e pela falta de alusões aos caldeus. O assunto fundamental da profecia é a grande doutrina do juízo universal.

1. Juízo universal semelhante ao dilúvio em seus efeitos (Sf 1.2-3); destruição da idolatria de Jerusalém (vv.4-6); julgamento sobre os pecadores de Judá, como se o Senhor preparasse um grande sacrifício (vv.7-13); será um dia de névoas e de torvelinho (redemoinho) por causa da sua iniquidade (vv.14-18).
2. Convite para o arrependimento, meio único de escapar (Sf 2.1-2), e de achar asilo no dia do furor do Senhor (v.3), reforçado pelas declarações de que o castigo de Deus cairia sobre as outras nações por causa das suas maldades (vv.4-15). Jerusalém não escapará porque não se arrependeu; o Senhor no meio dela fará justiça (Sf 3.1-8).

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – SOFONIAS

3. Resultados benéficos que o juízo de Deus produz. As nações se voltarão para o Senhor (vv.9-10), as relíquias de Israel confiarão no Senhor, e serão santas (vv.11-13) e o Senhor reinará glorioso como rei no meio de seu povo (vv.14-18), trazendo-o do cativeiro e fazendo dele o louvor de todos os povos da terra (vv.19-20). Parece que esta profecia foi enunciada antes da reforma religiosa inaugurada por Josias em 622 a.C. (2Rs 22.3; 2Cr 34.8 a 35.19). Pode bem ser que fosse proferida nos anos prévios à conquista de Nabucodonosor (Jr 25.3; 26.1-6, 12, 13, 20; 2Rs 23.32, 37).

MENSAGEM - Devemos a seguinte exposição ao Dr. Kirkpatrick:

CONTRASTE ENTRE SOFONIAS E NAUM

Os dois pertenciam ao mesmo tempo. Profetizaram, provavelmente dentro de poucos anos um do outro. Mas Sofonias está em evidente contraste com Naum. Enquanto Naum anunciou o julgamento de Nínive e viu nesse julgamento a perspectiva da libertação de Judá de uma tirania cruel, Sofonias proclamou a rápida aproximação de um juízo universal, e viu que a sua primeira severidade devia cair sobre Jerusalém. Naum considerou o julgamento de Nínive como uma justa retribuição pelos seus crimes. Sofonias considerou o julgamento de Judá e as nações, não somente ou principalmente como um castigo merecido, mas como o meio da purificação de Judá e a conversão das nações. Assim, Sofonias vai além de Naum em largueza de vista e em discernimento do último curso do divino propósito.

Creemos que Naum profetizou na Assíria, longe da Judeia e do conhecimento do estado de coisas ali. Assim ele podia concentrar seu pensamento, nos sofrimentos de Judá mais do que sobre o castigo que merecia.

Sofonias evidentemente morava em Jerusalém. Parece ter pertencido à família real. Em qualquer caso tinha abundante oportunidade de observar os crimes da alta sociedade.

REFERÊNCIAS A SOFONIAS NO NOVO TESTAMENTO

A frase "o dia da ira" (Sf 1.15, 18), é característica deste profeta, e acha-se repetida em Romanos 2.3 e Apocalipse 6.17. É também do profeta (3.8) a metáfora do "derramamento da indignação divina" que no Novo Testamento aparece refletida na imagem das taças da ira de Deus, em Apocalipse 16.1.

CONTEÚDO

- I. Um aviso de Juízo (cap. 1)
- II. Um chamado ao Arrependimento (caps. 2.1 a 3.7)
- III. Uma Promessa de Restauração (3.8-20)

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – SOFONIAS

I. UM AVISO DE JUÍZO (cap.1)

1. Um juízo impetuoso e destrutivo é anunciado (vv.1-5).
2. Uma profecia de destruição da idolatria (vv.4-6), cumprida no reinado de Josias.
3. O castigo vindouro de Judá exposto sob a figura de um sacrifício, as vítimas representando o povo e os convivas representando os invasores caldeus (v.7).
4. O juízo cairá sobre todas as classes: os regentes e seus filhos (v.8), os servos que saqueiam o povo (v.9), os negociantes (vv.10-11), os que vivem no luxo, indiferença e ceticismo (vv.12-13).
5. Uma descrição do dia de Jeová, o dia de sua vingança sobre os culpados (vv.14-18).

II. UM CHAMADO AO ARREPENDIMENTO (caps. 2.1 a 3.7)

1. Um aviso aos ímpios, a fim de que se arrependam para poder escapar ao castigo (2.1-2).
2. Uma exortação aos Justos, para preservar a brandura e a justiça, para poderem ser guardados nesse dia (2.3).
3. Este chamado ao arrependimento é reforçado pela certeza de juízo sobre as nações vizinhas (2.4-15).
4. Jerusalém não escapará porque não prestou atenção ao aviso enviado por meio da sorte daquelas nações que Jeová tinha castigado (3.1-7).

III. UMA PROMESSA DE RESTAURAÇÃO (3.8-20)

1. O julgamento das nações nos últimos dias será seguido por sua conversão e a instituição da adoração universal de Jeová (vv.8-9).
2. Jeová purificará Israel daqueles que descansaram no orgulho presunçoso dos privilégios de seu pacto; e, purificado destes pecadores, Israel será uma nação humilde, santa e confiante em Deus (vv.12-13).
3. Jeová retirará a sua mão castigadora de Israel, abençoará o restante, castigará os inimigos de Israel e morará no meio dessa nação restaurada e glorificada (vv.14-20).



PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – SOFONIAS

QUESTIONÁRIO

01 - Qual é o assunto fundamental da profecia de Sofonias?

R ⇒ É a grande doutrina do juízo universal.

02 - A repetição frequente da frase "o dia do Senhor" no livro de Sofonias, o que sugere de imediato?

R ⇒ Que o profeta tinha uma mensagem de julgamento. Mas, como sucedeu com quase todos os profetas, tem também uma mensagem de restauração.

03 - Quais as condições da época de Sofonias, que motivaram a mensagem?

R ⇒ Os homens vivendo no luxo, negando a intervenção divina; a cidade que não obedeceu à voz de Deus, não aceitou a correção, não confiou no Senhor e não se aproximou de Deus. Os homens e a cidade materializados, egoístas, luxuosos; os regentes, os príncipes, juizes, profetas e sacerdotes, todos corrompidos. Toda a situação pode exprimir-se numa palavra - o caos.

04 - Sofonias 2.3 nos dá uma lista dos que estarão abrigados da ira de Deus. Qual é?

R ⇒
1) Os que buscam o Senhor no dia da sua graça (Is 55.6; 2Co 6.1-2; Tg 4.8);
2) Os que fazem a sua vontade (Jo 14.21; 1Co 6.9-11; Ap 6.15-17);
3) Os justificados pela graça de Cristo (Rm 5.1-2; 8.30-39);
4) Os que compartilham da mansidão de Cristo (Mt 5.5).

05 - Podemos descobrir em Sofonias 3.14-17 o justo motivo para o júbilo dos filhos de Deus?

R ⇒ Sim:
1) A condenação afastada pela cruz de Cristo (Rm 8.1; Cl 2.14-15);
2) Seu inimigo derrotado (Jo 12.31; 16.33; 1Jo 5.18);
3) Seu Rei eterno habita no meio deles (Jo 14.23);
4) Seu Senhor deleita-se neles e mostra-lhes continuamente seu infinito amor renovado (Rm 8.38-39; 1Jo 4.10).
Conclusão: Por que não demonstrar ao mundo terreno e triste o júbilo verdadeiro do crente?

06 - Qual a diferença entre os julgamentos de Deus profetizados por Naum e Sofonias?

R ⇒ Naum anunciou o julgamento de Nínive e Sofonias proclamou a rápida aproximação de um juízo universal.

07 - Qual a frase característica de Sofonias e que encontramos repetida no Novo Testamento?

R ⇒ É "o dia do Senhor", repetida em Romanos 2.3 e Apocalipse 6.17.

08 - Qual o tema, resumido, que podemos extrair da profecia de Sofonias?

R ⇒ A noite do juízo sobre Israel e sobre as nações, seguida pela manhã da restauração do primeiro dia e da conversão das últimas.

PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – SOFONIAS

09 - Como podemos dividir o conteúdo do livro de Sofonias?

R ⇒	1) Um aviso de juízo (cap.1) 2) Um chamado ao arrependimento (caps. 2.1 a 3.7) 3) Uma promessa de restauração (3.8-20).
-----	---

10 - Em Sofonias 1.5-6 encontramos uma lista de cousas que Deus destruirá. Quais são?

R ⇒	Os ídolos de Baal; Seus sacerdotes; Os que adoram o exército do céu, abertamente sobre os eirados; Aqueles que, embora não adorando imagens, se têm apostatado em seus corações; Os adoradores secretos; Os indiferentes a Deus.
-----	---

11 - Qual o significado da expressão "que estão apegados à borra do vinho" que encontramos em Sofonias 1.12?

R ⇒	Deus irá explorar todo o canto escuro e julgar todo o pecado. "Os homens que estão apegados à borra do vinho", esta figura foi tomada do vinho que se tornou azedo por ter permanecido muito tempo na borra. As pessoas aqui referidas são aquelas afundadas na estagnação moral e indiferença espiritual. São homens como o rico louco de Lucas 12.16-20.
-----	--

12 - Qual a interpretação que pode ser dada ao trecho de Sofonias 3.9-20?

R ⇒	A última bênção (vv.9-13). A discordância de línguas, que ocorreu em Babel, um dia dará lugar à unidade de língua, quando o pecado for derrotado, e Cristo, o supremo rei, reinar na terra. Depois deste grande dia do Senhor, a justiça reinará, outra vez e os homens confiarão em Deus.
-----	--





Autor:
Desconhecido

Editoração:
Paulo Raposo Correia
2023 v1

.....

MATERIAL DE APOIO A ESTUDANTES E SEMINARISTAS
